**História do JavaScript**

Começamos tudo em 1995. A World Wide Web tinha acabado de ser criada, junto com a linguagem HTML e seus primeiros navegadores arcaicos. Naquela época as interatividades eram praticamente inexistentes e nós tínhamos uma Internet muito mais estática e sem graça.

Basicamente, os navegadores que “brigavam” pelo mercado eram o recém lançado **Internet Explorer** da Microsoft e o **Netscape** da empresa de mesmo nome.

A Microsoft tinha um trunfo na manga: o **Windows**. O que ela fez foi embutir o **IE** no sistema operacional, forçando todo mundo a usar o navegador dela, sem sequer poder desinstalá-lo. O usuário padrão sequer cogitaria instalar um segundo navegador como o **Netscape**, mesmo que o segundo fosse bem melhor (e era).

Em 1995, um programador chamado **Brendan Eich** saiu da **Silicon Graphics** e foi contratado pela Netscape. Ele tinha criado uma linguagem chamada **Mocha**, que daria poderes especiais ao **Netscape 2.0** e sairia no fim do ano. Ao entrar na empresa, Eich e a equipe mudaram o nome da linguagem para **LiveScript**, mas essa nova alcunha demoraria pouco.

Muito se falava no mercado sobre uma poderosa linguagem chamada **Java**. Os jornais a chamavam de “Linguagem do Futuro”. Pensando em pegar uma “carona” na fama do Java, a equipe resolveu rebatizar o **LiveScript** para **JavaScript** em uma simples demonstração de decisão de puro marketing.

A **Microsoft** “copiou” o JavaScript. O Internet Explorer 3 sairia compatível com a linguagem JScript, criada pela empresa do Bill Gates.

Para combater essa sem-vergonhice da Microsoft, a Netscape resolveu normalizar a linguagem através da organização Europeia especializada na criação de padrões para a computação: a **ECMA**.

A primeira versão do ECMA-Script (versão padronizada) só sairia em junho de 1997, mas até hoje é muito importante, pois faz a linguagem evoluir a cada ano de forma contínua e descentralizada (independentemente de qualquer empresa particular).

Depois de lutar muito contra a concorrência e abusos da Microsoft, a Netscape faliu e deixou o navegador para trás. Mas nem tudo foi em vão. Um grupo de desenvolvedores da Netscape se reuniu e fundaram a **Fundação Mozilla**, que mais tarde lançou o conhecido **Firefox**, o sucessor espiritual do Netscape e que está aí até hoje.

**Surgimento do líder**

Enquanto a Microsoft comemorava a vitória contra a Netscape, a gigante **Google** lançava em 2008 a primeira versão do **Google Chrome**. Mas a caminhada foi longa, pois foi só em 2016 que o número de pessoas usando Chrome nos computadores ultrapassou o número de pessoas usando o Internet Explorer.

O Chrome tinha sua máquina para rodar JavaScript: o poderoso **V8**. Ele era bem mais eficiente do que a concorrência, entregando ótimos resultados para os usuários.

O motor V8 do Google Chrome foi usado como base para a criação do **Note.JS**, um projeto que possibilitou levar o JS para os servidores.